



Resultados

Águas Guariroba 2T21

11/08/21

ÁGUAS
ae GUARIROBA



Receita Operacional Líquida aumenta 11,6% e atinge R\$ 147,1 milhões no 2T21

Campo Grande, 11 de agosto de 2021. A Águas Guararioba S.A. (“Guariroba”, “concessionária” ou “Companhia”), presente em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2021 (“2T21”) e do primeiro semestre de 2021 (“6M21”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T21 e o segundo trimestre de 2020 (“2T20”) e entre o 6M21 e o primeiro semestre de 2020 (“6M20”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- **Receita Líquida¹ atinge R\$ 147,1 milhões no período, um aumento de 11,6% na comparação com o 2T20;**
- **EBITDA atinge R\$ 102,3 milhões no período, um aumento de 9,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 69,5%;**
- **Aumento de 4,8% nas economias ativas, que atingiram 613,2 mil;**
- **A Companhia recebeu a “Certificação FIA Employee Experience – Clima Organizacional”, que destaca as ações realizadas por dirigentes, gestores, recursos humanos e colaboradores em desenvolver um ambiente agradável de se trabalhar;**
- **Em julho de 2021, a controladora Aegea e a Companhia anunciaram a assinatura do Acordo de Investimento, Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a IFIN Participações S.A., que ingressou como acionista minoritária indireta da Águas Guararioba, por meio de determinado número de ações preferenciais, sem direito a voto nas assembleias e garantida a distribuição de dividendos pro rata. A participação indireta do Investidor no capital social da Companhia é de 32,08%, mantendo, portanto, a Aegea como controladora da Companhia.**

¹ Valores não contemplam as receitas de construção do ativo intangível com margem próxima a zero (OCPC05)



Mensagem da Administração

Com o talento e a atitude de profissionais além da conta, a Águas Guariroba segue transformando vidas através do saneamento básico, com a missão de manter Campo Grande como referência na prestação dos serviços de água e esgoto, essenciais para a saúde da população. A concessionária encerra o segundo trimestre de 2021 com a esperança do retorno gradativo à normalidade, com cerca de 70% de seus colaboradores imunizados com a primeira dose da vacina contra a covid-19. A empresa também se prepara para o período de estiagem, com investimentos de aproximadamente R\$ 50 milhões em segurança operacional no abastecimento de água da cidade.

Para atender a população com qualidade e regularidade no fornecimento de água, mesmo durante o cenário de estiagem previsto para 2021, a Águas Guariroba vem adotando medidas preventivas com investimentos em melhorias do sistema existente e ampliação das fontes de captação subterrânea. Nove poços estão sendo integrados ao sistema de abastecimento da cidade, ampliando a produção com

1,7 milhão de litros de água por hora para atender os moradores.

De acordo com o Ranking de Saneamento Básico 2021 do Instituto Trata Brasil, Campo Grande é uma das capitais com o melhor índice de atendimento total de água no país. A capital sul-mato-grossense é uma das cidades que já atinge 100% dos indicadores de universalização dos serviços de água, superando a média nacional de 83,7%.

Campo Grande avança rumo a universalização do serviço de coleta e tratamento de esgoto. Com obras de expansão de rede iniciadas no primeiro trimestre de 2021, a Águas Guariroba segue acompanhando o cronograma de investimentos de infraestrutura da Prefeitura da Capital. As regiões atendidas são: Vila Nasser, Nova Campo Grande, Aero Rancho, Jardim Seminário e Rita Vieira. A estimativa é de que as obras beneficiem mais de 25 mil pessoas com a implantação de mais de 87,5 mil metros em extensão de rede de coleta de esgoto.

Os agentes de dignidade que se dedicam a levar os serviços da Águas Guariroba para toda a população

seguiram firmes no propósito da Companhia de movimentar vidas. Através do programa Voluntariado, comunidades em situação de vulnerabilidade foram beneficiadas com mais de 2 toneladas de doações arrecadas na Campanha do Agasalho deste ano. Com o Programa Respeito dá o Tom, a concessionária realizou a doação de 11 notebooks para a comunidade quilombola de Furnas do Dionísio. Os equipamentos serão destinados a ajudar na formação de acadêmicos da comunidade que, atualmente, participam de aulas online devido a pandemia.

Ter um ambiente de trabalho saudável e acolhedor também é essencial para a Águas Guariroba. Por isso, a empresa participou da pesquisa de clima organizacional aplicada pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Como resultado, a concessionária recebeu a “Certificação FIA Employee

Experience – Clima Organizacional”, que destaca as ações realizadas por dirigentes, gestores, recursos humanos e colaboradores em desenvolver um ambiente agradável de se trabalhar. A certificação também reconhece os esforços da concessionária em construir equipes mais unidas, em uma atmosfera mais harmoniosa e organização mais produtiva.

Sempre na busca contínua pela excelência na prestação de serviços, a Águas Guariroba atua com a missão de levar mais saúde e dignidade para as pessoas proporcionando mais qualidade de vida e meio ambiente preservado – marca da atuação da *holding* Aegea, que atende mais de 11,2 milhões de brasileiros em 126 cidades com concessões públicas de saneamento.

A Administração



Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (´000)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Receita operacional líquida¹	147.111	131.811	11,6%	299.342	278.494	7,5%
Receita de água	113.264	99.543	13,8%	226.588	210.694	7,5%
Receita de Esgoto	49.688	46.696	6,4%	107.002	98.156	9,0%
Deduções da receita	(15.841)	(14.428)	9,8%	(34.248)	(30.356)	12,8%
Custos e despesas operacionais²	(44.808)	(38.148)	17,5%	(90.463)	(81.763)	10,6%
EBITDA	102.303	93.663	9,2%	208.879	196.731	6,2%
Margem EBITDA	69,5%	71,1%	-1,5 p.p.	69,8%	70,6%	-0,9 p.p.
Resultado Financeiro	(15.626)	(2.861)	446,2%	(37.076)	(14.554)	154,7%
Lucro Líquido	48.377	53.553	-9,7%	94.821	106.003	-10,5%

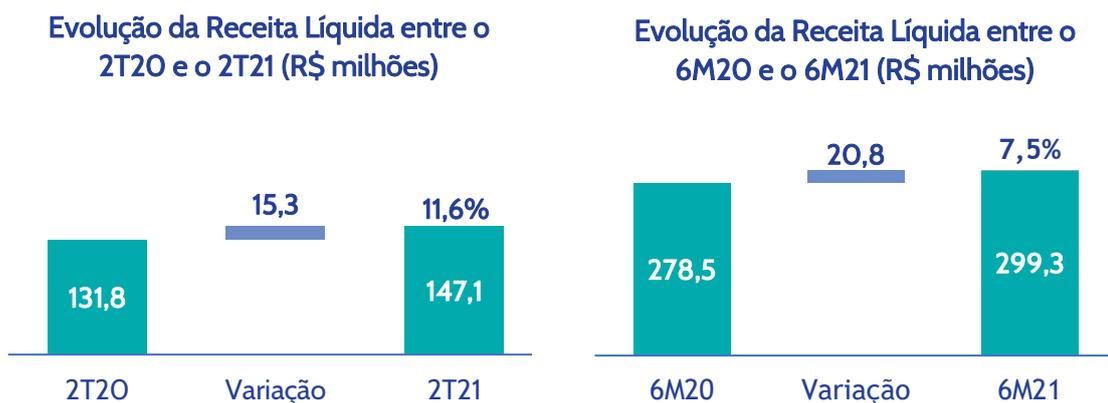
Receita Líquida

A receita operacional líquida atingiu¹ R\$ 147,1 milhões no 2T21, um aumento de 11,6% em relação ao 2T20 em função, principalmente:

- (i) Do reajuste tarifário ordinário de 4,77% ocorrido em janeiro; e
- (ii) Do reajuste extraordinário de 3,60% (última de 3 parcelas) decorrente de reequilíbrio econômico-financeiro relacionado à redução da tarifa mínima.

No 6M21, a receita operacional líquida cresceu 7,5% em relação ao 6M20, e atingiu R\$ 299,3 milhões. Esse crescimento é resultado, principalmente, dos eventos elencados anteriormente.

Os gráficos a seguir demonstram o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:



1 Valores não contemplam as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero (OCPC05).

2 Valores não contemplam os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero (OCPC05).

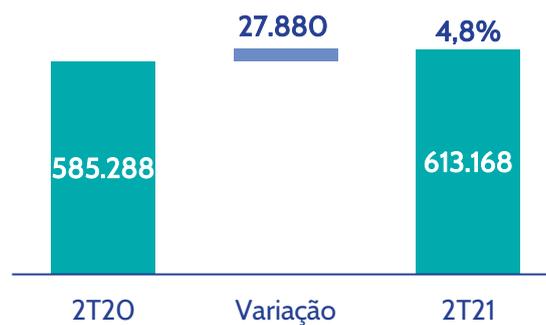
Economias³

A concessionária finalizou o 2T21 com 613,2 mil economias atendidas, sendo 366,6 mil economias ativas de água e 246,5 mil economias ativas de esgoto, totalizando um aumento de 4,8% no total de economias ativas em relação ao 2T20. Este aumento é resultante: (i) do crescimento vegetativo da população; e (ii) da execução de obras para expansão da cobertura de esgoto.

Economias ativas	2T21	2T20	Δ %
Água	366.620	351.611	4,3%
Esgoto	246.548	233.677	5,5%
Total	613.168	585.288	4,8%

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias totais entre os períodos analisados:

Evolução de Economias de água e esgoto entre o 2T20 e o 2T21 ('000)



Volume faturado

No 2T21, o volume faturado total foi de 21.690 mil m³, 3,7% superior ao apresentado no 2T20 em função, principalmente, do crescimento do consumo na categoria residencial durante a pandemia.

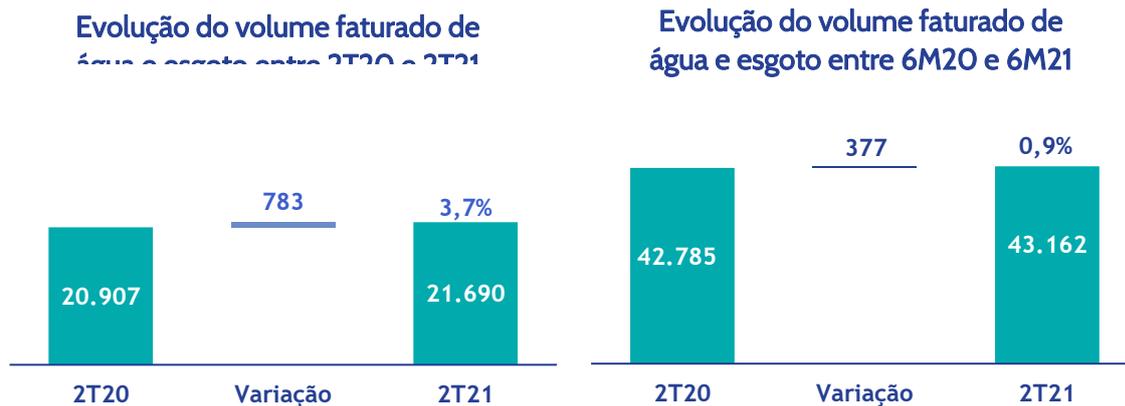
No 6M21, o volume faturado total atingiu 43.162 mil m³, um aumento de 0,9% em relação ao 6M20, sendo que o crescimento no acumulado do ano segue influenciado pelo aumento do consumo na categoria residencial.

A tabela abaixo ilustra a comparação do volume faturado entre os trimestres e os períodos acumulados:

³ Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

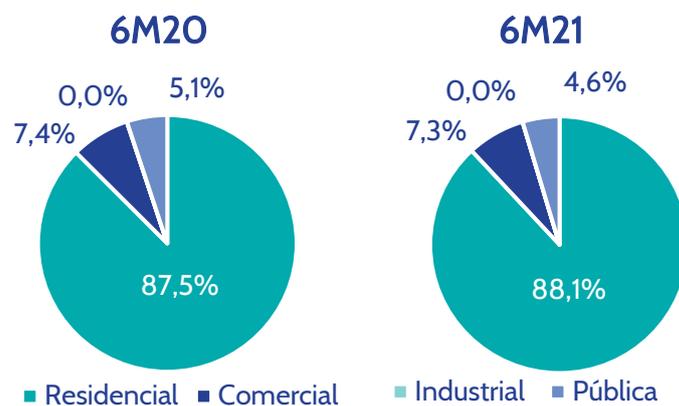
Volume faturado ('000 m ³)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Água	12.782	12.371	3,3%	25.459	25.308	0,6%
Esgoto	8.908	8.536	4,4%	17.703	17.477	1,3%
Total	21.690	20.907	3,7%	43.162	42.785	0,9%

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto entre os trimestres e os períodos acumulados:



No gráfico a seguir é demonstrado o volume faturado por categoria de consumo. No 6M21, permanece a concentração no segmento residencial, que representou 88,1% do volume total faturado.

Volume faturado de água por categoria (%)



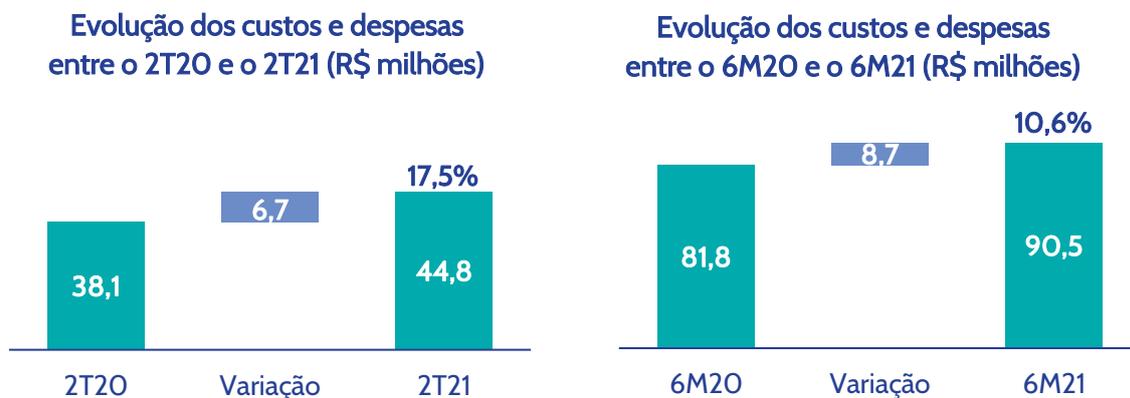
Custos e Despesas

No 2T21, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção, apresentaram um crescimento de 17,5% na comparação com o 2T20, devido, principalmente, aos maiores custos e despesas com pessoal, Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) e serviços de terceiros.

No 6M21, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e custos de construção sem margem, totalizaram R\$ 90,5 milhões, um aumento de 10,6% na comparação com o 6M20, sendo que os principais eventos que explicam esse crescimento, como no trimestre, são os custos e despesas com pessoal, PECLD e serviços de terceiros.

Custos e Despesas ('000)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Pessoal	(8.741)	(6.978)	25,3%	(16.370)	(13.528)	21,0%
Serviços de terceiros	(13.025)	(11.718)	11,2%	(24.923)	(23.735)	5,0%
Conservação e manutenção	(1.208)	(714)	69,2%	(1.921)	(1.527)	25,8%
Materiais, equipamentos e veículos	(1.117)	(843)	32,5%	(1.735)	(1.417)	22,4%
Custo de concessão	(2.443)	(2.205)	10,8%	(5.077)	(4.614)	10,0%
Energia Elétrica	(11.099)	(10.360)	7,1%	(21.644)	(20.754)	4,3%
Produtos químicos	(695)	(478)	45,4%	(1.429)	(1.114)	28,3%
PECLD	(4.114)	(2.538)	62,1%	(12.267)	(9.494)	29,2%
Provisão para demandas judiciais	(636)	(399)	59,4%	(804)	(747)	7,6%
Locação	(582)	(814)	-28,5%	(1.647)	(2.285)	-27,9%
Outros	(1.148)	(1.101)	4,3%	(2.646)	(2.548)	3,8%
Subtotal	(44.808)	(38.148)	17,5%	(90.463)	(81.763)	10,6%
Depreciação e Amortização	(13.290)	(11.718)	13,4%	(25.974)	(23.320)	11,4%
Total	(58.098)	(49.866)	16,5%	(116.437)	(105.083)	10,8%

Os gráficos abaixo apresentam a evolução dos custos e despesas entre os trimestres e os períodos acumulados:



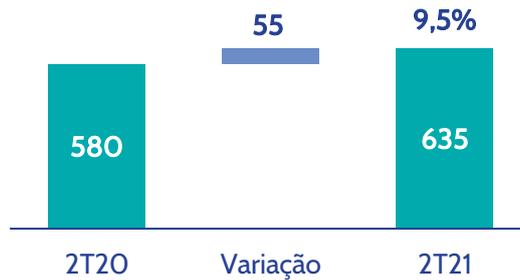
- **Pessoal:**

No 2T21, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 8,7 milhões, um aumento de 25,3% na comparação com o 2T20 em função, principalmente, de dissídio salarial e do aumento de 9,5% no quadro de colaboradores.

No 6M21, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 16,4 milhões, um aumento de 21,0% na comparação com o 6M20 em função, principalmente: (i) de dissídio salarial e das provisões do Programa de Participação nos Lucros e Resultados - PLR no 1T21; e (ii) do aumento no quadro de colaboradores.

O total de colaboradores ativos ficou em 635 no 2T21 contra 580 no 2T20.

Evolução do quadro de colaboradores ativos



- **Energia:**

No 2T21, os custos de energia elétrica totalizaram R\$ 11,1 milhões, um aumento de 7,1% na comparação com o 2T20. Os custos com energia elétrica foram impactados negativamente pelos seguintes fatores:

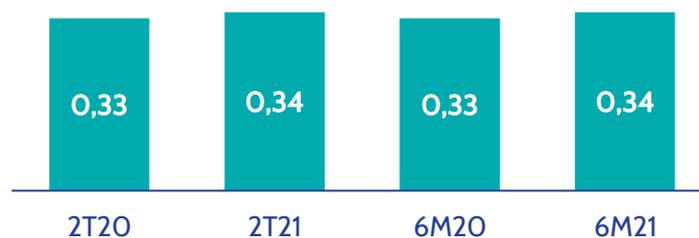
- Mudança na bandeira tarifária. No 2T20 a bandeira era verde devido à medida emergencial da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) de auxílio aos consumidores e ao setor elétrico em meio ao cenário de pandemia. Já no 2T21, essa medida não foi mantida e a bandeira tarifária passou para vermelha patamar 2; e
- Aumento dos encargos do setor energético.

No 6M21, os custos de energia elétrica totalizaram R\$ 21,6 milhões, um aumento de 4,3% na comparação com o 6M20. Os custos com energia elétrica foram impactados negativamente pelos mesmos fatores mencionados anteriormente, mudança na bandeira tarifária e aumento dos encargos do setor energético.

No 2T21, os custos e despesas unitários com energia foram de R\$ 0,34/m³, um aumento de R\$ 0,01/m³ comparado ao 2T20, que apresentou custo e despesa de R\$ 0,33/m³. Esse crescimento foi devido aos fatores citados anteriormente.

No 6M21, os custos e despesas unitários com energia foram de R\$ 0,34/m³, um aumento de R\$ 0,01/m³ comparado ao 6M20, que apresentou custo e despesa de R\$ 0,33/m³.

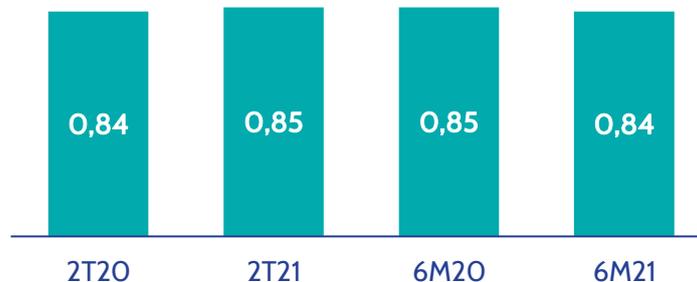
Custos e despesas unitários de energia elétrica (R\$/m³)⁵



⁵ A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m³) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto e exclui despesas de energia administrativas.

A eficiência energética, medida em Kwh/m³, passou de 0,84 kWh/m³ no 2T20 para 0,85 kWh/m³ no 2T21. No 6M21, a eficiência apresentou melhora de 0,01 kWh/m³ passando de 0,85 kWh/m³ no 6M20 para 0,84 kWh/m³ no 6M21.

Consumo de energia elétrica (kWh/m³)



- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD**

No 2T21, os gastos com a PECLD totalizaram R\$ 4,1 milhões, um crescimento de R\$ 1,6 milhão em relação ao 2T20 relacionado ao maior volume de provisionamentos no período, parcialmente compensado pelas ações da Companhia para recuperação de clientes, que ocorreram de forma intensiva e com foco na redução do índice de parcelamentos.

No 6M21, os gastos com a PECLD totalizaram R\$ 12,3 milhões, um crescimento de R\$ 2,7 milhões em relação ao 6M20 relacionado: (i) à baixa de débito com o poder público no 1T21; e (ii) ao maior volume de provisionamentos no período. Esses eventos foram parcialmente compensados por ações comerciais de negociação de débitos.

Inadimplência

Nos últimos 12 meses até o 2T21, a inadimplência foi de 3,6%, valor 1,2 p.p. menor em comparação com o período acumulado do ano anterior. Essa redução ocorreu devido às ações para recuperação de clientes, que ocorreram de forma intensiva e com foco na redução do índice de parcelamentos.

Inadimplência UDM⁶



⁶ Cálculo da inadimplência: receita bruta excluídos cancelamentos / custos e despesas de PECLD.

Índice de perdas na distribuição de água⁷

No 2T21, o índice de perdas de água (acumulado em 12 meses) foi de 19,5%, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

No 2T21, o EBITDA atingiu R\$ 102,3 milhões, um aumento de 9,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse aumento é consequência, principalmente, do aumento no volume faturado e dos reajustes tarifários, que contribuíram para o aumento da receita operacional líquida em 11,6%. A margem EBITDA ficou em 69,5%, uma redução de 1,5 p.p. em relação ao 2T20.

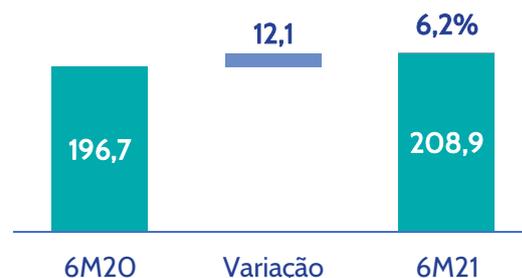
No 6M21, o EBITDA atingiu R\$ 208,9 milhões, um aumento de 6,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior e explicado pelos mesmos motivos elencados no trimestre. A margem EBITDA ficou em 69,8%, uma redução de 0,9 p.p. em relação ao 6M20.

EBITDA (´000)	2T21	2T20	Δ %	6M21	6M20	Δ %
Lucro Líquido	48.377	53.553	-9,7%	94.821	106.003	-10,5%
(+) Resultado Financeiro	15.626	2.861	446,2%	37.076	14.554	154,7%
(+) Imposto sobre Lucro	25.010	25.531	-2,0%	51.008	52.854	-3,5%
(+) Depreciação e Amortização	13.290	11.718	13,4%	25.974	23.320	11,4%
EBITDA	102.303	93.663	9,2%	208.879	196.731	6,2%
Margem EBITDA	69,5%	71,1%	-1,5 p.p.	69,8%	70,6%	-0,9 p.p.

Evolução do EBITDA entre 2T20 e 2T21 (R\$ milhões)



Evolução do EBITDA entre 6M20 e 6M21 (R\$ milhões)



CAPEX

No período acumulado de 12 meses findos no 2T21, a Companhia realizou R\$ 118,2 milhões em investimentos, um valor praticamente em linha com mesmo período acumulado no ano anterior.

CAPEX total acumulado em 12 meses (R\$ milhões)



Endividamento⁸

No 6M21, a Companhia registrou R\$ 1,1 bilhão de dívida bruta, incluindo derivativos.

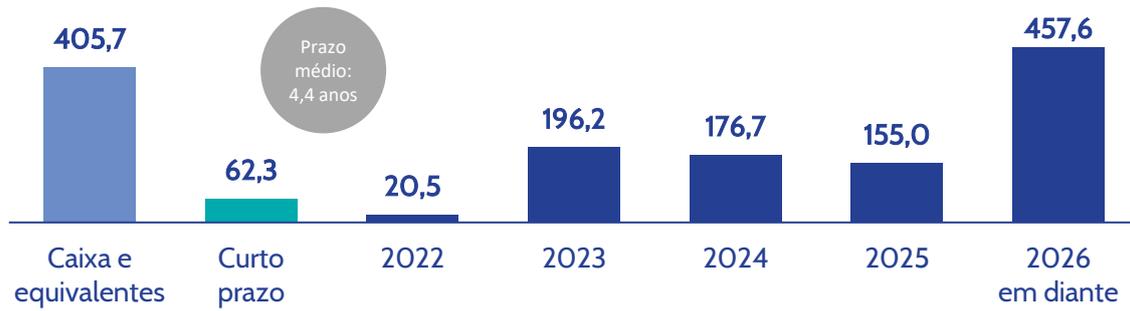
O saldo de caixa e equivalentes e de aplicações financeiras somou R\$ 405,7 milhões, um aumento de R\$ 52,8 milhões em comparação com o mesmo período do ano passado. A dívida líquida totalizou R\$ 656,0 milhões, uma redução de 13,8% com relação ao mesmo período do ano anterior. A alavancagem, medida pela relação Dívida líquida / EBITDA também reduziu, passando de 1,96x para 1,58x ao final do 6M21.

Endividamento (R\$ milhares)	6M21	6M20	Δ %
Dívida Líquida	655.960	761.110	-13,8%
(+) Dívida Bruta (inclui derivativos, sem efeitos de MtM) ¹	1.061.653	1.114.002	-4,7%
(-) Caixa e Disponibilidades	(405.693)	(352.892)	15,0%
EBITDA (12 meses)	414.032	388.456	6,6%
Dívida Líquida / EBITDA	1,58x	1,96x	0,37x

No período encerrado em junho de 2021, o prazo médio da dívida da Águas Guariroba era de 4,4 anos. A dívida de curto prazo representava 5,8% do endividamento total e 15,4% do saldo de caixa e aplicações financeiras, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

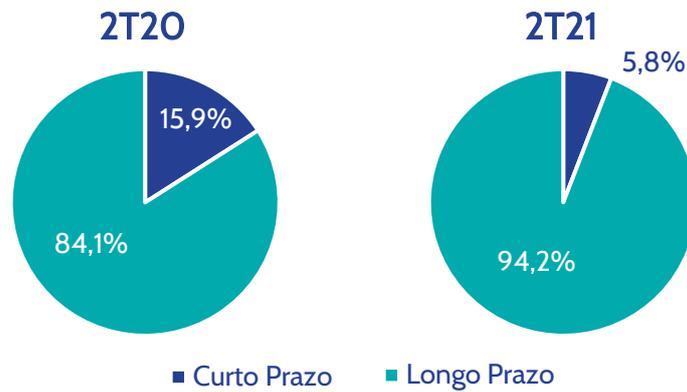
⁸ O cálculo da Dívida Bruta exclui os efeitos da marcação a mercado da dívida em operação de swap para Reais, no montante de R\$ 1,9 milhão, conforme Nota Explicativa nº 19 das Informações Trimestrais – ITR.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida⁹ (R\$ milhões)

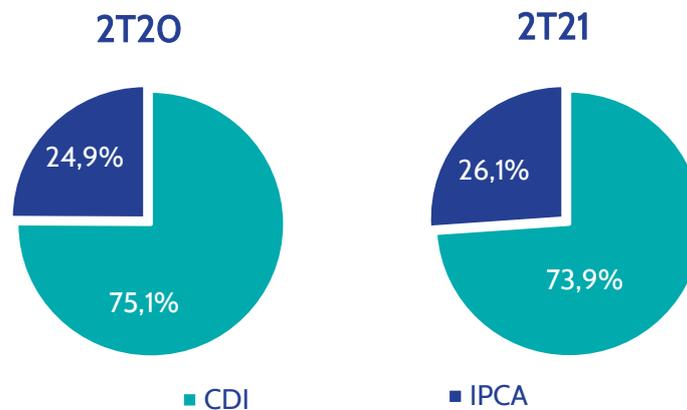


Os gráficos a seguir ilustram: (i) a segregação entre curto e longo prazo do endividamento da Companhia na comparação entre o 2T20 e o 2T21; e (ii) o endividamento bruto por indexador entre os trimestres analisados.

Distribuição da dívida (%)



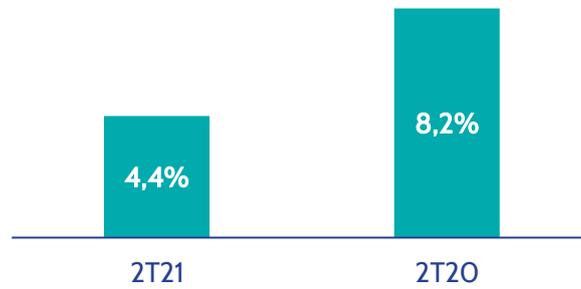
Endividamento bruto por indexador (%)



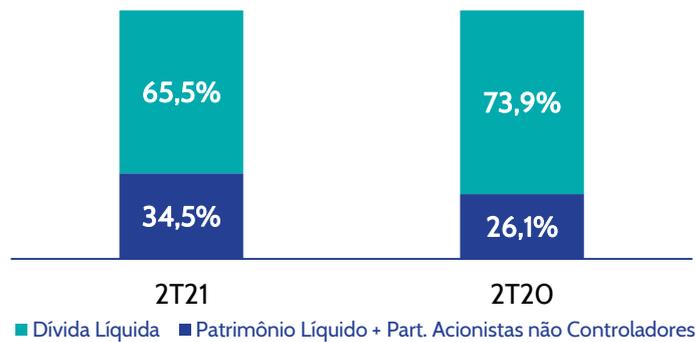
⁹ O cronograma de amortização não considera os instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos, e inclui os efeitos de marcação a mercado no montante de R\$ 1,9 milhão.

O custo médio da dívida de Águas Guariroba ficou em 8,2% a.a., acompanhando as variações do CDI e do IPCA no mesmo período.

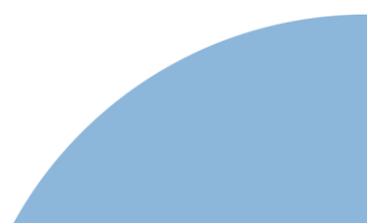
Custo médio da dívida (% a.a.)



Estrutura de Capital



ANEXOS



Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE	570.441	776.444
Caixa e equivalentes de caixa	4.410	2.698
Aplicações financeiras	401.283	602.680
Contas a receber de clientes	144.957	161.374
Estoques	2.694	763
Impostos a recuperar	2.350	2.276
Instrumentos financeiros derivativos	1.120	2.181
Outros créditos	13.627	4.472
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.163.566	1.103.003
Contas a receber de clientes	54.621	39.820
Impostos a recuperar	112	66
Instrumentos financeiros derivativos	7.276	8.188
Depósitos judiciais	899	777
Imobilizado	6.695	5.960
Ativo de contrato da concessão	103.746	119.470
Intangível	990.217	928.722
TOTAL ATIVO	1.734.007	1.879.447
PASSIVO CIRCULANTE	268.728	292.272
Empréstimos e debêntures	62.275	188.866
Fornecedores e empreiteiros	42.647	31.699
Obrigações trabalhistas e sociais	8.681	7.825
Obrigações fiscais	8.839	7.585
Dividendos a pagar	117.725	45.294
Imposto de renda e contribuição social	23.122	5.323
Outras contas a pagar	5.439	5.680
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.120.370	1.264.616
Empréstimos e debêntures	1.005.904	1.146.224
Provisão para demandas judiciais	1.354	2.144
Passivo fiscal diferido	85.981	89.061
Outras contas a pagar	27.131	27.187
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	344.909	322.559
Capital social	124.427	124.427
Reservas de lucros	124.426	124.426
Lucros acumulados	94.821	-
Dividendos adicionais propostos	-	72.431
Ajuste de avaliação patrimonial	1.235	1.275
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.734.007	1.879.447

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	30/06/2021	30/06/2020
Receita bruta	404.739	366.728
Receita direta	333.590	308.850
Receita de construção ativo intangível	71.149	57.878
Deduções da receita bruta	(34.248)	(30.356)
Receita operacional líquida	370.491	336.372
Custos dos serviços prestados	(145.469)	(125.643)
Custos operacionais	(74.320)	(67.765)
Custos de construção ativo intangível	(71.149)	(57.878)
Despesas Operacionais	(42.117)	(37.318)
Gerais e administrativas	(42.154)	(37.395)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	37	77
Resultado operacional	182.905	173.411
Resultado financeiro	(37.076)	(14.554)
Imposto de renda e contribuição social	(51.008)	(52.854)
Lucro líquido	94.821	106.003

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	30/06/2021	30/06/2020
Resultado antes dos impostos	145.829	158.857
Ajustes para:	73.753	43.896
Amortização e depreciação	25.974	23.320
Provisão para demandas judiciais	804	747
Provisão (Reversão) de perda esperada para crédito de liquidação duvidosa	418	(115)
Baixa de títulos do contas a receber	11.849	9.609
Resultado na baixa de intangível	8	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.204)	(3.254)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	1.047	(8.262)
Encargos e variação monetária sobre empréstimos e debêntures	37.424	21.029
Amortização do custo de captação	3.356	790
Variações cambiais	(1.249)	8.174
Provisão (Reversão) de ajuste a valor presente de clientes	326	(8.142)
Variações nos ativos e passivos	(12.346)	(4.136)
(Aumento) / Diminuição dos ativos	(22.174)	(25.680)
Contas a receber de clientes	(10.977)	(24.176)
Estoques	(1.931)	35
Depósitos judiciais	(122)	5
Impostos a recuperar	11	(867)
Outros créditos	(9.155)	(677)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	9.828	21.544
Fornecedores e empreiteiros	10.948	13.346
Obrigações trabalhistas e sociais	856	625
Obrigações fiscais	1.254	9.529
Pagamento de demandas judiciais	(1.594)	(672)
Outras contas a pagar	(1.636)	(1.284)
Juros pagos	(19.995)	(22.124)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.579)	(42.524)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	151.662	133.969
Aplicações financeiras, líquidas	204.352	(178.352)
Juros recebidos	2.559	2.971
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(68.781)	(54.125)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de	138.130	(229.506)
Empréstimos e debêntures pagas	(288.815)	(2.121)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	735	744
Empréstimos e debêntures captadas	-	100.000
Custo na captação de empréstimos e debêntures	-	(1.167)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de	(288.080)	97.456
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.712	1.919
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.698	2.726
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	4.410	4.645
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.712	1.919

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

ÁGUAS
 GUARIROBA



Aegea Saneamento



aegea.saneamento



aegeasaneamento



aegeasaneamento